

Collor vai mudar tudo nas Pioneiras

BRASÍLIA — O Presidente Fernando Collor assinará, até o final da semana, dois decretos que transformarão a Fundação das Pioneiras Sociais na primeira entidade de serviço social autônoma do País. Um deles extinguirá a Fundação e outro criará a Associação das Pioneiras Sociais, prevista na Lei 8.246, de 22 de outubro deste ano.

Ao contrário da Fundação, a Associação das Pioneiras Sociais terá autonomia para administrar os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, além de dispor de dotação orçamentária própria. Inicialmente, deverá receber recursos da ordem de Cr\$ 7 bilhões, transferidos através do Ministério da Saúde, ao qual continuará vinculada.

A Associação será gerida por um Conselho de Administração formado por 21 pessoas, entre as quais o Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, o ex-Presidente José Sarney e o empresário José Mindlim.

A instalação de uma rede nacional de hospitais para atendimento de pacientes com problemas no aparelho locomotor, nos moldes do Hospital Sara Kubitschek, em Brasília, será um dos objetivos principais da diretoria da Associação, que deve ser encabeçada pelo médico Aloysio Campos da Paz, atual Presidente da Fundação das Pioneiras Sociais. Curitiba, São Luís e Salvador serão as primeiras cidades a se integrarem à rede.